

Portarias 128, 129, 130

Crise não foi feita pelos trabalhadores, mas deve ser paga por eles... segundo a Reitoria da Unesp

Sintunesp convoca assembleias nas unidades. Vamos reagir!

Conforme detalha o **Boletim Conjunto Adunesp/Sintunesp**, de 27/3/2015, o conteúdo das portarias Unesp 128, 129 e 130, publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo no dia 26/3/2015, é um ataque aos trabalhadores da Universidade. Sem nenhum debate prévio com a comunidade e sem explicitar o alcance efetivo de cada medida, a Reitoria decidiu, com uma canetada, suspender a concessão da Bolsa de Complemento Educacional e das promoções previstas no ADP, bem como as promoções referentes ao Plano de Carreira Docente e dos Pesquisadores.

Ampliando um pouco mais o debate, em complemento ao **Boletim Conjunto**, o Sintunesp fez alguns estudos numéricos preliminares. Eles mostram que as medidas anunciadas representam uma “economia” que supera, em muito, até mesmo os R\$ 5,5 milhões contingenciados no item “Pessoal e Reflexos”, conforme indicação da Comissão de Orçamento apresentada no CO de 26/2/2015. O contingenciamento (total de R\$ 36 milhões em 2015), conforme divulgado, é uma exigência do governo do Estado à Universidade.

Os números mostram que, na verdade, o objetivo das portarias 128, 129 e 130 é jogar nas costas dos servidores técnico-administrativos e docentes uma boa parcela do ônus desta “crise”.

Utilizando como base de cálculo o gasto médio anual com a progressão docente (2010 a 2012) e com os técnico-administrativos (2012-2013), e tendo como referência a folha de pagamento de 10/2014, constatamos o seguinte impacto na folha em 2015:

- Técnico-administrativos: Promoção por Desenvolvimento Profissional e por Escolaridade = 0,23% (R\$ 4.715.000,00)

- Docentes: Promoções = 0,28% (R\$ 5.740.000,00)

Total: R\$ 10.455.000,00 (ou seja, quase o dobro do previsto no item “Pessoal e Reflexos” no total a ser contingenciado)

Os cortes que a Reitoria não quer fazer

- Gastos com bolsas na Reitoria para 40 pessoas:

Se tomarmos por base uma média de R\$ 5.000,00 cada bolsa, teremos um valor de R\$ 2.400.000,00 anuais (no entendimento do Sintunesp, tais bolsas não poderiam ser pagas);

- Gastos com diárias na Reitoria

Se cortássemos as diárias de pelo menos 20 pessoas (no entendimento do Sintunesp, o trabalho poderia ser realizado pelos funcionários regulares da Reitoria), teríamos uma economia anual de R\$ 960.000,00;

Somando somente estes dois itens, teríamos uma economia de R\$ 3.360.000,00 ao ano.

Os trabalhadores devem debater:

Assembleias nas unidades até o dia 8 de abril

O Sintunesp orienta seus Diretores de Base e militantes nas unidades a realizarem assembleias até o dia 8 de abril. O objetivo é avaliar estes novos fatos, em sintonia com a data-base 2015, e fazer indicações ao Sindicato. Ao agendar a assembleia, informe data/hora/local para sintunesp@uol.com.br, bem como os resultados posteriores.